



Cap sur l'école inclusive  
en Europe



## Ficha de pesquisa

### Consequências do Artigo 24 no sistema educativo

#### Tronco do módulo D



#### 1/ Uma política educativa baseada na ética

A noção de ética suplanta o sentimento de “normalidade”.

Enquanto que a “normalidade” é uma noção estatística essencial (a natureza do que é mais observado), a ética é uma disciplina filosófica que questiona os fins, os valores da existência, as condições de uma vida feliz, as noções de “bom” e “mau”.

Os valores que inspiram a Convenção das NU e em particular o seu artigo 24 são:

- igualdade de oportunidades

a não discriminação de pessoas por razões baseadas na diferença (deficiência, sexo, raça...)

estes valores são valores éticos em que as sociedades democráticas modernas se devem basear, na perspectiva de relações sociais harmoniosas e de acordo com um ideal humano.

Enquanto que o sentimento da normalidade tende a excluir ou rejeitar o que é diferente, a filosofia da ética defende pelo contrário a aceitação de todas as diferenças, e direitos iguais para todas as pessoas, e especialmente a capacidade de totalmente prosperar nas comunidades onde vivem.

A educação inclusiva deve, por isso, ser o objetivo de todas as políticas educativas.

#### 2/ Os meios a implementar para permitir a inclusão dos alunos com deficiência nas turmas regulares.

Para atingir o objetivo da inclusão, a escola deve adaptar-se às especificidades do público que acolhe, o que implica:

- que as instalações sejam organizadas “de uma forma adequada de acordo com as necessidades de cada um”.
- fornecer equipamento para compensar, pelo menos parcialmente, a deficiência.
- apoiar os alunos com deficiência para “facilitar a sua educação efetiva”.
- apoio individualizado para “otimizar o progresso académico e a socialização”.
- A noção de acessibilidade em todas as suas formas torna-se uma obrigação moral nas nossas sociedades.



### **3/ A formação de professores no centro das medidas a implementar**



- programas de formação, a vários níveis, para quase todo o pessoal educativo e sem falta de apoio por parte da hierarquia.
- Braille, língua gestual devem fazer parte da formação de professores
- Os professores também devem saber usar todos os meios técnicos e “modos, meios e formas de comunicação alternativa e técnicas e materiais adaptados às pessoas com deficiência”.
- é claro que numa perspetiva de inclusão, a formação deve ser providenciada para todos os professores e pessoal que tem a seu cargo a deficiência e não só para os professores especializados.